



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

### **13. FÔRÇAS ARMADAS**

RIO DE JANEIRO, GB, 12 DE FEVEREIRO

DURANTE A SOLENIDADE DE ENTREGA DOS  
DIPLOMAS AOS OFICIAIS QUE CONCLUÍRAM  
O CURSO DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-  
MAIOR DA AERONAUTICA.

Cabe-me a honra de encerrar esta cerimônia tão significativa. E' ocasião muito oportuna para uma saudação minha à Fôrça Aérea Brasileira.

A entrega de diplomas, que agora acaba de efetuar-se, é sobretudo expressiva pelo que traduz de preparo de chefes e de oficiais de estado-maior e pelo que promete às organizações combatentes e de serviços da Aeronáutica. Significa, também, a normalidade do funcionamento dêste instituto de ensino e reflete as atividades normais de todos os setores da aviação militar brasileira.

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, ao lado das suas congêneres da Marinha e do Exército, é, como essas duas outras, a fonte doutrinária de sua Fôrça. E sua responsabilidade se acresce por ser o centro de estudos doutrinários que, além de abarcar as peculiaridades da arma aérea, mais deve aprofundar-se no aperfeiçoamento da aptidão para se integrar com meios navais e terrestres.

Os esforços que o Ministério da Aeronáutica tem desenvolvido para se rearticular, robustecer a instrução e a disciplina como primado de suas preocupações e alargar suas atividades aéreas são consideráveis.

Destaca-se, primeiramente, o apoio à fôrça naval e à tropa aeroterrestre, em que o treinamento cuidado e o espírito de

cooperação soblevam. O apoio às unidades de fronteira do Exército já é, pela segurança e regularidade, do cotidiano militar da Amazônia e do extremo oeste do país. A extensão do apoio maior se verifica quando se avalia o trabalho extra-territorial para Suez e São Domingos.

Não menor é a atividade da FAB no âmbito nacional e como fator de integração territorial. O apoio a populações do interior, inclusive em casos de calamidade pública, ao DCT, à vivificação da fronteira amazônica e ao plano aeroviário nacional, bem como as missões de Misericórdia, Busca e Salvamento e de Evacuação Aero-médica e os Serviços de Proteção ao Voô e Meteorologia, constituem ações aéreas de organização flexível e de envergadura.

Mas tudo isso se verifica com devotamento e eficiência, e ainda sem alarde, graças ao sistema de chefia estabelecido na FAB depois de 31 de março de 1964. Hoje, no interior do Ministério da Aeronáutica, o escalonamento de responsabilidades é exemplar através de uma coêsa cadeia de comando. Domina no espírito e na ação o dever profissional. Os militares da FAB estão unidos pelo ideal militar de participar militarmente na segurança do Brasil.

E' de justiça salientar a atuação do Brigadeiro Eduardo Gomes. O conhecimento dos problemas aeronáuticos, a serenidade e a energia na ação de chefia, o desprendimento do homem e a compenetração do Ministro concorrem decisivamente para que a FAB tenha atingido o grau elevado de eficiência e ordem que acabo de assinalar.

Os oficiais diplomandos podem, dentro dêste quadro de sua Fôrça, medir as suas próximas responsabilidades de oficiais de estado-maior e de chefia. Levar a doutrina que aqui aprenderam às organizações onde vão servir, assessorar com caráter e competência os chefes e chefiar subordinados com autoridade, são tarefas impostas no diploma hoje conquistado. E não devem esquecer que assim serão servidores da FAB e das Fôrças Armadas do Brasil.